

Sangue Caipira - Lucas Reis e Thácio

Tom: D

```
E|-----|-----|-/7-7-7-7-5-4/5-4-3h5p7-|
B|-----|-----|-/8-8-8-8-7-6/7-6-5-----|
G#|-----|-----|-----|
E|---0-2---0-2/5-2/3-|-----0-----3-----7|
B|-3-----3-----|-0h2-2---/5-5---/8--|-----|
```

```
E|---0-----|
B|-5---3-----0-----0-----0-----|
G#|-----5-3-----1h3p1-1-| A7 D
E|-----5-3-2-----2-----|
B|-----5-3-----|
```

D

Olhe meu amigo não teve outro jeito
Já nasceu comigo dentro do meu peito

A7

E trato com carinho o meu dom divino
Por esse instrumento eu sou fascinado
Se penso em viola e no seu ponteado

D A7 D

Fico emocionado desde menino

D

Ouvindo vovô e meus tios cantando
Minha doce infância fico recordando

D7

G

Quantas cantorias cresci assistindo

G

D7

D

Ao lembrar agora depois de homem feito

A7

Pego na viola e abraço do meu jeito

D

Como me acordando de um sonho lindo

E7

A7

Pra ser cantador, vim predestinado

G

D7

D

O sangue caipira corre em minhas veias

A7

Meu cantar é firme e a voz não bambeia

D

E meus dedos ponteiam em compasso marcado

Introdução

D

Gostar de outro estilo tentei e não consigo
Não é por capricho mais trago comigo

A7

Gosto definido por moda raiz

E fazendo parte do meu dia a dia

Se canto uma moda transmito alegria

D A7 D

É na cantoria que me sinto feliz

D
Aos fãs da viola agradeço cantando
Se violeiros foram estamos chegando
D7 **G**
Firme ponteando com voz afinada
G **D7** **D**
Lindas melodias busquei no passado
A7
Velhos violeiros por mim são lembrados
D
E trouxe meus versos pra minha jornada

E7 **A7**
Pra ser cantador, vim predestinado
G **D7** **D**
O sangue caipira corre em minhas veias
A7
Meu cantar é firme e a voz não bambeia
D
E meus dedos ponteiam em compasso marcado